

A conversa com a blogueira cubana [Yoani Sánchez](#), de 37 anos, começa com uma brincadeira: “Aqui posso falar tranquila, não?” Depois de cinco anos de frustrados pedidos ao governo comunista para viajar ao exterior, Yoani escolheu o Brasil para iniciar seu giro de cerca de 80 dias por mais de dez países da América Latina e Europa. Na estada de uma semana por aqui, foi [hostilizada diversas](#)

[vezes por manifestantes de grupos de esquerda](#)

, que tentaram impedi-la de falar ou responder as suas perguntas. A exibição de um documentário em que é o tópico central, em Feira de Santana, Bahia, e o relançamento de seu livro De Cuba, com carinho (Editora Contexto), em São Paulo, foram interrompidos por causa da balbúrdia. A ÉPOCA, Yoani cobrou uma investigação sobre esses episódios e disse suspeitar da influência direta do regime cubano na organização dos protestos. Ela falou também sobre seu futuro numa possível

[Cuba](#)

democrática e por que não sonha ser presidente de seu país. “Falta-me cinismo para a política.” Mas também falou de temas amenos, como seu longuíssimo cabelo, que definiu como “livre e selvagem como eu”.

ENTREVISTA A YOANI SÁNCHEZ, DA REVISTA BRASILEIRA 'ÉPOCA'

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 13 de Marzo de 2013 12:24 - Actualizado Miércoles, 13 de Marzo de 2013 13:23



ENTREVISTA A YOANI SÁNCHEZ, DA REVISTA BRASILEIRA 'ÉPOCA'

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 13 de Marzo de 2013 12:24 - Actualizado Miércoles, 13 de Marzo de 2013 13:23

55. OVA YÓNIAB **Ante un enfoque más amplio de la Guerra fría, el libro "El otro Ejército" (Foto: Ediciones)**



56. OVA YÓNIAB **Ante un enfoque más amplio de la Guerra fría, el libro "El otro Ejército" (Foto: Ediciones)**